



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



Atividade Acadêmica Remota Emergencial (AARE) – Resolução nº 7/2020 do Conselho de Graduação
INSTITUTO DE ARTES
COLEGIADO DO CURSO DE TEATRO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: TEATRO BRASILEIRO I				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Arte				
CÓDIGO: ARTE33503		PERÍODO/SÉRIE: 5 Período		TURMA: Y
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 45	PRÁTICA: 15	TOTAL: 60	OBRIGATÓRIA: (x)	OPTATIVA: ()
PROFESSORA: Maria do Perpétuo Socorro Calixto Marques				ANO/SEMESTRE: Período letivo especial 2021.1
OBSERVAÇÕES: Horário de atendimento: Chamada agendada via -mail: mcalixtomarques@ufu.br ; mcalixtomarques@uol.com.br ;				

2. EMENTA

As ideias de múltiplas formações do teatro brasileiro, do período colonial ao final do século XIX, as tensões com outras formas e ritos, com ênfase nos momentos mais relevantes de sua trajetória e história, evidenciando, no processo da “colonização” brasileira, questões cênicas e étnico-raciais de resistência.

3. JUSTIFICATIVA

A história do teatro brasileiro tem suas origens nas práticas teatrais utilizadas pelos jesuítas, quando do descobrimento oficial do Brasil, pelos portugueses. Mesmo no século XVI, momento do Renascimento cultural, os jesuítas se valeram de formas populares como o Auto, cujo gênero híbrido, apresenta elementos de composição da comedias dell’arte. Com essa forma teatral, as peças eram encenadas pelos índios que passaram pelo processo de colonização, quando da invasão europeia. Portanto, é relevante que o aluno do curso de teatro tenha conhecimentos dos mecanismos discursivos de aculturação, dos gêneros e dos espaços que foram escolhidos para a cena inicial brasileira. Da colônia, culto e cultura – termos a serem discutidos durante o curso – também serão apresentadas peças históricas à luz do discurso sobre a nação que se instaura tanto no Brasil, como também em outras colônias que declararam independência. A partir desse momento, serão analisados textos que tematizam esse discurso e observados os elementos que compõem o fenômeno teatral – Autor, texto, público e, em especial, o ator – já no século XIX.

4. OBJETIVOS



4.1) Objetivo Geral:

- Levar o aluno à reflexão sobre elementos culturais que compuseram a história do teatro Brasileiro desde o Brasil Colônia ao fim do século XIX, destacando questões étnico raciais de resistência e de transplantação da cultura europeia no contexto colonial e da Primeira República.

4.2) Objetivos Específicos:

- Motivar o aluno à identificação e à reflexão sobre elementos cênicos e mecanismos de aculturação utilizados no teatro jesuítico;
- Debater a produção do teatro brasileiro à luz do processo de nacionalização;
- Reconhecer as condições de produção e, *quiça*, de recepção cênica no século XVIII e XIX;
- Exercitar a leitura e a produção de textos acadêmicos
- Estabelecer mediações entre as experiências passadas e vivências do presente.

5. PROGRAMA

Unidade I: As flechas do sagrado

- Fenômeno teatral x Teatralidade x dramaturgia: conceitos
- Teatro jesuítico no Brasil Colônia
- Leitura da peça “ *Na festa de São Lourenço*” (José de Anchieta)

Unidade II: 1ª República: o palco em busca da brasilidade

- A voz do teatro no discurso sobre a nacionalidade brasileira: o índio encomendado
- A personagem negra e indígena no teatro Brasileiro: estudo de Peças de: José de Alencar (1829-1877), Bernardo Guimarães (1825-1884), Paulo Eiró (1836-1871), Agrário de Menezes (1834-1863). Martins Pena,

Unidade III: A comédia realista e relação com a política da Nova República

- França Júnior e Machado de Assis.
- João Caetano: o mestre aprendiz

Unidade III: Espaço a atuação brasileira

- Arquitetura teatral: construção de espaços teatrais, encenações e recepção no século XIX
- Início do teatro musical no Brasil: Arthur Azevedo (1831-1852).
- Desdobramentos do teatro musical no Brasil

6. METODOLOGIA

A disciplina se organizará em aulas expositivas através de plataforma de videoconferência - **Jit.si**: <https://meet.jit.si/mariamarques> de forma síncronas e assíncronas, dúvidas como se segue:

1. Aulas expositivas, com apresentação de slide, e a partir de textos disponibilizados;
2. Divisão da turma em pequenos grupos para leitura de um mesmo texto com questões dirigidas dadas pela professora.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



3. Socialização das interpretações realizadas nos pequenos grupos;
4. De forma assíncrona, caberá ao aluno efetivar as leituras e estudos dirigidos e entregar no prazo estipulado pelo professor, após acordo com a turma

Informações de acordo com a Resolução nº 7/2020 do Conselho de Graduação:

a) *Atividades síncronas: 30 horas

*** Horários das atividades síncronas: Terça-feira, das 08:30 às 11:00 horas**

*** Plataforma de T.I./softwares que serão utilizados:**

Plataforma - Jit.si: <https://meet.jit.si/mariamarques>

b) *Atividades assíncronas: 20 horas

*** Plataforma de T.I. /softwares que serão utilizados:**

*** Endereço web de localização dos arquivos:**

mcalixtomarques@ufu.br/mcalixtomarques@uol.com.br

c) *Demais atividades letivas: Elaboração e reescritura de textos: 10 horas;

d)* Carga-horária prática:

*** Descrição da realização:**

Trabalho em grupo (Salas simultâneas)

Leitura de peças teatrais e artigos.

*** Recursos que deverão ser utilizados: Textos disponibilizados nas aulas síncronas e por e-mail.**

e) * Como e onde os discentes terão acesso às referências bibliográficas:

Textos em PDF disponíveis na Internet;

Xerox disponibilizados pelo professor em PDF.

f) Material de apoio a ser utilizado: Peças e vídeos teatrais

7. AVALIAÇÃO

Informações de acordo com a Resolução nº 7/2020 do Conselho de Graduação:

- a) A avaliação seguirá a participação do processo de explanação e entrega 01 texto escrito (Dissertação ou diário de leitura) = 40 pontos
- b) Seminários/duplas contínuos (sala simultânea) = 40 pontos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



- c) Cada material poderá, como de praxe, passar por reescritura e vistas do professor, caso sejam necessários para garantir a compreensão do material explanado:
- d) Participação efetiva nos encontros virtuais. (20 pontos). (Consideraremos justificativas plausíveis em caso de ausência)

b) Critérios para a realização e correção das avaliações:

Critérios de avaliação dos textos escritos: organização das ideias (coesão textual, paragrafação), capacidade de informar, argumentar e contra-argumentar com base nas leituras e práticas realizadas; foco no tema estudado. Os textos que demandarão mais tempo de apreensão, podem passar por reescritura e orientação dirigida.

Critérios de avaliação da participação nos debates via plataforma de videoconferência.

A avaliação contará com a exposição de passagem de textos e/ou peças estudadas, destacando possibilidades de respostas a questões que conduzem o Curso.

c) Validação da assiduidade dos discentes:

Participação de pelo menos 75% nos encontros síncronos e entrega do material escrito para apreciação conforme critérios acima citados.

d) Especificação das formas de envio das avaliações pelos discentes, por meio eletrônico:

Envio para o e-mail do professor: mcaxixtomarques@ufu.br/mcaxixtomarques@uol.com.br

8. BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CACCIAGLIA, Mário. Pequena história do teatro no Brasil: quatro séculos de teatro no Brasil. São Paulo: T.A. Queiroz: EDUSP, 1986.

MARTINS, Antônio. Arthur Azevedo: a palavra e O riso. São Paulo: Perspectiva, 1988.

MAGALDI, Sábato. Panorama do teatro brasileiro. São Paulo: Global, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AGUIAR, Flávio. João Caetano: o mestre aprendiz. In: Nunes, Carlinda Fragale Pate et alii. **O teatro Brasileiro através da História**. Introdução Tânia Brandão. Rio de Janeiro: Centro Cultural Banco do Brasil/Entourage Produções Artísticas, c1994, 2V.

ARAÚJO, Emanuel. **O teatro dos vícios: transgressão e transigência na sociedade urbana colonial**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1993.

ARÊAS, Vilma. **Iniciação à comédia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990.

AZEVEDO, Elizabeth R. (org.) **Antologia do teatro Romântico**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

BOSI, Alfredo. Anchieta ou as flechas opostas do sagrado. In: **Dialética da Colonização**. São Paulo: Companhia das Letas, 1992.

BRAGA, Cláudia. **Em busca da brasilidade: Teatro brasileiro na primeira República**. São Paulo: Perspectiva, 2003.

CAFEZEIRO, Edwaldo e GADELHA, Carmen. **História do teatro brasileiro: De Anchieta a Nelson Rodrigues**. Rio de Janeiro: Funarte, 1996.

CANDIDO, Antônio. A educação pela noite. In: _____. **A educação pela noite e outros ensaios**. São Paulo: Ática, 2000.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



- FARIAS, João Roberto. **Idéias teatrais: o século XIX no Brasil**. São Paulo: Perspectiva, 2001.
- FARIAS, João Roberto (dir.); Guinsburg, J. **História do teatro Brasileiro**. São Paulo: Edições Sesc-SP e Perspectiva, 2012.
- MARTINS, Antônio. **Arthur Azevedo: a palavra e o riso**. São Paulo: Perspectiva, 1988.
- MENDES, Miriam Garcia. **A personagem Negra no teatro Brasileiro**. São Paulo: Ática, 1982.
- OLIVA, César/MONREAL, Francisco Torres. **Historia básica del arte escénico**. Madrid: Cátegra S.A, 1990.
- PAVIS, Patrice. **Dicionário de teatro**. Trad. J. Guinsburg e Maria Lúcia Pereira. São Paulo: Perspectiva, 1999.
- PENA, Martins. **Comédias**. Edição crítica por Darcy Dasmasceno. Edições Ediouro, s/d.
- PRADO. Décio de Almeida. **O drama romântico brasileiro**. São Paulo: Perspectiva, 1996.
- _____. **João Caetano: o ator, o empresário, o repertório**. São Paulo: Perspectiva, 1972.
- _____. **História concisa do teatro Brasileiro**. São Paulo: Edusp, 1999.

Auto e drama e dramas históricos:

1. ANCHIETA, José de. **Na Festa de São Lourenço**. Disponível Em:
2. AZEVEDO, Álvares de Azevedo. **Macário**
3. EIRÓ, Paulo. **Sangue Limpo**.
4. GUIMARÃES, Bernardo. **A Voz do Pagé**.
5. MENEZES, Agrário. **Calabar**.

(3, 4 e 5: Disponíveis em: AZEVEDO, Elizabeth R. (org.) **Antologia do teatro Romântico**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

Comédias:

ASSIS, Machado. **Quase Ministro**. Coleção Teatro.

AZEVEDO, Arthur. **A capital federal**. Disponível na internet.

JÚNIOR, França. **Caiu o ministério!**. Disponível em:

<http://www.biblio.com.br/conteudo/FrancaJunior/mcaiuoministerio.htm>.

_____. **Como se fazia um deputado**. Disponível em:

<http://www.biblio.com.br/conteudo/FrancaJunior/mcomosefazia.htm>

PENA, Martins. **Juiz de paz na roça**.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____